

**ENEIAS FUGE DE TROIA EM CHAMAS DE BOROCCHI:
UM ESTUDO DE TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA
DA OBRA “ENEIDA”, DE VIRGÍLIO**

Taís Turaça Arantes (UERJ)

taistania@gmail.com

Luiz Fernando Dias Pita (UERJ)

O *corpus* de análise desse trabalho são as seguintes obras: “Eneida”, de Virgílio e a pintura de Federico Barocci, 1598, proto-barroca, intitulada “Eneias fuge de Troia em chamas”. Dessa forma, a base teórica utilizada está edificada no campo de estudo da tradução intersemiótica, com os seguintes teóricos corroborando esse estudo: Júlio Plaza e Thaís Diniz; assim como teóricos da ciência semiótica como Charles Sanders Peirce, Lúcia Santaella, Décio Pignatari, entre outros. A metodologia do trabalho é de cunho qualitativo e a divisão do escopo da pesquisa é feita a priori na apresentação do corpus e da base teórica, e a posteriori na análise da tradução intersemiótica do texto (signo verbal) para a pintura (signo visual). Os resultados demonstram que a tradução intersemiótica para representar Eneias em sua fuga após a guerra de Troia faz uma equivalência de significados em dois sistemas semióticos diferentes: texto literário e pintura.

Palavras-chave: Barocci. Virgílio. Tradução intersemiótica.